

RELATÓRIO

Santa Marcelina Saúde

20²³



SANTA MARCELINA
Saúde

1. INTRODUÇÃO	2
1. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO.....	10
3. RONDÔNIA.....	12
II. IDENTIFICAÇÃO	13
1. MATRIZ	13
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS	13
3. DIRETORIA	14
4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF.....	14
5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES	14
6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	15
III. FUNCIONAMENTO	16
1. SERVIÇOS MANTIDOS.....	16
IV. CAPACIDADE INSTALADA.....	17
V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023	22
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA ..	22
2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS	31
3. HUMANIZAÇÃO.....	32
4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2023	37
VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CASA DE SAÚDE MARCELINA - HOSPITAL SANTA MARCELINA	41
1. BALANÇO PATRIMONIAL	41
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	42
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO 43	
4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	43
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	45
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
VII. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72

I.HISTÓRICO

1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina, hoje Santa Marcelina Saúde, fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Situada no bairro de Itaquera, começou sua trajetória em 1958, e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em 5 de agosto de 1961, considerando a presença das autoridades e representantes da população presentes na localidade e entorno que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

Naquela ocasião, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência, além de contar com modesto corpo clínico formado por apenas 7 médicos e aproximadamente 30 funcionários, que auxiliados pelas religiosas e direção local, prestavam assistência à população e entorno.

Devido ao fluxo migratório em massa de trabalhadores e cidadãos comuns para as áreas periféricas na cidade de São Paulo, Itaquera e os bairros de seu entorno sofreram forte movimento de expansão, tornando-se cada vez mais presentes as características urbanas e de densidade populacional, até chegarmos ao contingente atual de cerca de quase 3,0 milhões de habitantes na Zona Leste da Capital, aí inclusos o grande número de habitações populares como os conjuntos COHAB's, Cingapura e demais condomínios residenciais recentes que desde então expandiram-se, também acelerados pelo processo vertiginoso de crescimento imobiliário, tornando-a hoje, uma das áreas mais populosas do Estado de São Paulo.

A instituição, que em 2024 completará 63 anos de atividades, continua com todo vigor, passa constantemente por significativas transformações positivas que são exclusivamente realizadas para a assistência, visando evolução no desfecho clínico destinados aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, tendo em vista a atualização de sua estrutura, aporte técnico e tecnológico, sempre conduzida por critérios e elevados padrões de qualidade diante do compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta única, valiosa, diferenciada, humanizada, focando a melhor experiência do paciente e alta performance na assistência à Saúde, sendo também, por isso, a principal referência na região.

Credenciada pela notoriedade e reconhecimento técnico-assistencial, cujo principal indicador é o nível de satisfação e elevada procura da população dado o aspecto que reforça a credibilidade

diante dos serviços prestados pela Santa Marcelina Saúde, e que ainda devido ao volume de atividades, modalidades de assistência e sobretudo, qualificação da sua mão de obra, hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição destaca-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, pela qualidade e relevância de seus estudos e suas pesquisas clínicas que contribuem para a atuação sempre evidenciada por meio da transparência, respeito e admiração por parte de quem mantem relacionamento profissional com a instituição.

Atualmente, já observando a transição entre os exercícios de 2023/2024, considerando a importância de suas atividades para a comunidade, reputação governamental e por permanecer desenvolvendo a assistência no âmbito do SUS, com excelência e qualidade, bem como por se destacar no cenário nacional e regional, como uma das maiores instituições privadas e filantrópicas, tem como premissas importantes, atuar observando:

- Manutenção dos Requisitos para Filantropia;
- Sustentabilidade Financeira;
- Responsabilidade Social;
- Capacidade Técnica e Operacional;
- Manutenção das Atividades Assistenciais;
- Atualização Estrutural;
- Transparência e Compliance.

Como vem acontecendo, a instituição destaca-se pela cultura organizacional e aperfeiçoamento em suas modalidades de gestão, incentivando a integração e interoperabilidade para aprimoramento dos princípios e diretrizes institucionais, dado o avanço dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas, sendo a formação um dos pilares essenciais da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, já que a vocação da instituição se perpetua pela capacidade de promover e estimular o aprendizado permanentemente, sempre presente em suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento, estágio e internato.

As exigências atuais, principalmente depois da experiência e vivência no momento mais crítico e no pós-pandemia, tornaram o cotidiano do hospital objeto de esforços cada vez mais eficazes e robustos diante da necessidade de consolidar diretrizes norteadas por um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa, resolutiva e que possa satisfazer aos seus

objetivos estatutários, gerenciais, assistenciais e operacionais, privilegiou adotar métodos de trabalho corporativos voltados para a uniformização das diretrizes estratégicas, sejam administrativas ou, assistenciais, que tornaram possíveis à instituição alcançar o padrão institucional voltado para a melhor eficiência, integrando gestão e operação.

Para que a instituição, em 2023, pudesse alcançar suas metas descritas nos planejamentos estratégicos predecessores, considerando se tratar de ação contínua ao longo dos anos, seguiu à risca os requisitos abaixo enumerados, como maneiras de evidenciar o compromisso da alta administração com a Missão e com os direcionadores que tornaram possível tamanha evolução, dentre os quais destacam-se:

1. Manutenção e Padronização das boas práticas técnico-administrativas;
2. Integração das atividades corporativas diante das unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina, em seus níveis de atenção;
3. Consolidação da Rede de Saúde – Santa Marcelina Saúde, integrando todos os serviços em suas diferentes modalidades assistenciais, diante da diversidade de equipamentos e territórios em que atua;
4. Monitoramento estratégico das ações prioritárias previstas em planejamento;
5. Perenidade e Sustentabilidade das atividades com foco no melhor aproveitamento do legado e seus resultados como aprendizado organizacional.

As realizações ao longo destes quase 63 (sessenta e três) anos de existência, podem ser facilmente constatadas a partir das atividades desenvolvidas pela instituição, que de forma robusta, tem tornado perene a sua Missão, sempre observando o desenvolvimento da atenção à saúde, considerando sua indiscutível atuação no Sistema Único de Saúde, no atendimento a particulares e também no segmento de operadoras e convênios privados, regulados pela saúde suplementar.

Em suma, sua visão de futuro, traduz-se sob o lema “Integrar para Evoluir”, pois encontra sustentação nas linhas macro estratégicas a seguir, observando a melhor condução de políticas públicas, à vista de ofertar por meio de suas atividades, assistência em saúde organizada conforme suas frentes de atuação nas diversas modalidades e serviços, que integradas, fazem da Santa Marcelina, referência em Saúde, sempre observando a segurança assistencial, do avanço em tecnologia e equipamentos mais avançados, das melhores práticas consolidadas pelos processos de trabalho organizados e estruturados a partir de objetivos institucionais claros, lastreados pela atuação ético-profissional norteada pelos valores contidos nos itens a seguir:

1. Sistematização e Integração da Rede de Assistência;

2. Gerenciamento da Jornada do Paciente;
3. Linhas de Cuidados Integrados;
4. Núcleo de Segurança do Paciente Institucional;
5. Telemedicina Integrada;
6. Desenvolvimento Socioambiental;
7. Desenvolvimento para Captação de Recursos.

Tendo em vista a lógica de integração acima detalhada, faz cada vez mais sentido dar destaque a Sistematização e Integração da Rede de Assistência, o Gerenciamento da Jornada do Paciente, as Linhas de Cuidado Integrado, o Núcleo de Segurança do Paciente Institucional, a Telemedicina Integrada, o Desenvolvimento Socioambiental e o Desenvolvimento para Captação de Recursos e Sustentabilidade, dentre outros.

Os principais desafios, portanto, permeiam basicamente os tópicos abaixo que de forma resumida, destacam os elementos que devem ser objeto de constante atenção ao longo desse processo:

- Integração da rede de saúde com as diversas modalidades assistenciais;
- Fortalecimento das Parcerias Municipal, Estadual e Federal;
- Alinhamento dos Múltiplos Sistemas de Informação;
- Fortalecimento da Coordenação do Cuidado;
- Fortalecimento da Comunicação entre Rede Básica, Secundária e Terciária;
- Tornar-se uma Instituição Paperless (sem papel).

Contudo a instituição, vem nos últimos anos, de forma recorrente, consolidando a cultura de otimização de recursos e estrutura, que conta com o desenvolvimento de política de serviços corporativos compartilhados, ocasionando um maior ganho e dinâmica nas operações, proporcionando melhor entendimento, adesão e adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos, gerenciamento de recursos por parte das lideranças, fortalecendo as diretrizes institucionais cada vez mais assertivas e sustentáveis.

O resultado, à vista de uma gestão mais eficaz e transparente, resulta na prestação de serviços impactando o equilíbrio institucional através de seus indicadores que refletem positivamente no engajamento, com ênfase para a melhor economicidade e estruturação que se desdobra de maneira profissional e de vanguarda, com isenção e segurança jurídica e ética, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, consultivo e contencioso legal, gestão estratégica de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram definindo bases para a padronização.

Já citado anteriormente, anuncia em seu planejamento estratégico de 2023/2024, a evolução de suas diretrizes estratégicas já intensamente trabalhadas nos anos anteriores, focando a sustentabilidade e meios que proporcionem segurança, fortaleçam a posição de credibilidade e liderança, e cada vez mais a identifiquem como organização referência diante de tão sólida atuação assistencial e da gestão nos territórios em que se faz presente, e que apontam e tentam uniformizar a prática das seguintes linhas para os próximos anos, conforme previsto em seu mapa estratégico:



Ressalta-se que o mapa estratégico acima, resume o conjunto das ações e diretrizes prioritárias definidas pela Direção e focam, diante das perspectivas organizadas pelo método BSC – Balanced Score Card, em práticas essenciais como o equilíbrio das ações financeiras e de sustentabilidade, ênfase nos clientes a partir de ações de responsabilidade social, humanização e fortalecimento das parcerias governamentais, processos internos que destacam a execução de gestão por processos e eficácia da assistência, seguida de qualificação da informação, além das linhas de aprendizado e crescimento, tecnologia e infraestrutura, que reforçam o contínuo propósito da visão, que é tornar-se modelo de gestão em saúde, através da integração dos processos de trabalho, informação, humanização e competências técnico-administrativas.

Paralelamente a instituição evoluiu e expandiu sua missão por meio do Santa Marcelina Saúde, Unidade Hospitalar de Sapezal, deu início às suas atividades em 01 de novembro de 2018. Localizado no município de Sapezal – MT, único hospital da cidade cujo número de habitantes é superior a 28.000.

A Congregação identificou na cidade de Sapezal uma necessidade de ampliação dos serviços de saúde no âmbito hospitalar devido ao aumento exponencial da população nesta região, e ainda o desenvolvimento e implantação do carisma das Irmãs de Santa Marcelina para com a população, buscando firmar parcerias com os agricultores e empresas ao redor, doações, além

do movimento da população garantindo a construção de um modelo de gestão compartilhada e transparente e a nova missão das irmãs que incorpora a Rede de Saúde de Santa Marcelina, prestando atendimento ambulatorial, internação, SADT, urgência e emergência a pacientes do SUS, Convênios e Particulares. Possui 53 leitos ativos, dos quais 80 % são leitos destinados ao SUS (Sistema único de Saúde). O novo serviço está localizado na Avenida Piramboia, 960 – Centro – CEP: 78365-000 – Sapezal/MT.

Assim a Santa Marcelina Saúde, mais uma vez, consolida-se como instituição inovadora, humana e de evolução focada nas ações realizadas por suas lideranças, de característica construtiva que educa e constrói por meio de atividades acolhedoras e servidoras, que ensinam, produzem e educam pelo exemplo e estão alinhadas por meio de efetivo programa de educação permanente, reforçados sempre por relevantes princípios e processos de certificação da qualidade, tendo iniciado em 2023, a metodologia Qmentum, que se utiliza padrões desenvolvidos globalmente por comitês técnicos altamente especializados. Podemos customizar dezenas de modelos de avaliação com manuais voltados para o contexto nacional e que atendem às necessidades dos nossos clientes. A metodologia direciona a implementação e revisão de processos, para que as organizações aprimorem constantemente seu desempenho, alcançando altos níveis de performance influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da Santa Marcelina Saúde.

O processo de certificação, continua assim, surtindo seus efeitos e desdobrando-se em processos permanentemente evolutivos, contínuos focados em melhoria, tendo em vista os destaques anteriores, já conquistados e assegurados na metodologia substituída, segundo a Organização Nacional de Acreditação - ONA, porém devendo ser mantidos princípios e aspectos motivacionais como o engajamento, em vista de ser um processo coeso e coletivo, didático e com ênfase no desenvolvimento visando maior performance e eficiência dos colaboradores e de seu corpo diretivo, a fim de que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos fossem trabalhados, revisados e revisitados, realinhados, desenvolvidos, alcançados e priorizados pela instituição de forma a alcançar sua uniformização, o que tornou possível, evoluir neste cenário de segurança do paciente e melhores práticas nos processos de trabalho.

Ações contínuas, e nesta linha de ação, estão sendo previstas e foram criteriosamente planejadas durante o ano de 2023 para a consolidação das linhas de conformidade na governança clínica, diante do que preconiza o manual institucional de diretrizes, boas práticas e condutas éticas. Além disso, a instituição também participa da vanguarda evolutiva na gestão, de maneira que adota o padrão ESG – que se resume como um conjunto de iniciativas e boas práticas que visam definir se uma organização, é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Trata-se de uma forma de medir o desempenho de sustentabilidade de uma organização.

Sendo signatária dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU – Organização para as Nações Unidas, participa ativamente da construção da agenda 2030, e já colhe resultados expressivos no que se refere a estas ações, a saber:

I - Na esfera **Ambiental (Environmental)**, alcançou resultados

- ✓ Redução de insumos;
- ✓ Repetição de Exames de Imagens;
- ✓ Repetição de Exames laboratoriais;
- ✓ Redução de impressão;

II - No âmbito **Social (Social)**,

- ✓ Respeito às necessidades individuais;
- ✓ Coordenação do Cuidado;
- ✓ Otimização do Tempo;
- ✓ Gestão da Jornada nas diversas modalidades de assistência;
- ✓ Redução do Absenteísmo e aumento da oferta.

E no que se refere aos aspectos da

III - **Governança Institucional (Governance)**, inicialmente destacados em vários momentos nos trechos acima, podemos evidenciar:

- ✓ Fortalecimento do modelo de Gestão Corporativa;
- ✓ Sistematização da Rede;
- ✓ Gestão de Recursos;
- ✓ Gestão estratégica das informações;
- ✓ Interoperabilidade do ecossistema da Rede Santa Marcelina.

Por fim, a instituição busca o aprimoramento contínuo no fortalecimento da base para a consolidação das iniciativas visando a conformidade legal, e atendimento às exigências que destacam o respeito a privacidade, sigilo e segredo profissionais, em absoluta atenção aos preceitos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, de forma a aproximar e padronizar a integração com GEP – Gestão Estratégica de Pessoas e todas as demais áreas estratégicas e operacionais, atuando fortemente na identificação e mitigação de fatores de vulnerabilidade que podem contribuir para a produção dos relatórios de impacto de proteção de dados- RIPD, bem como agindo na definição de estratégias para avaliar novos riscos de quaisquer natureza, e também reduzir fatos geradores de custos, recorrentes ou mesmo indenizatórios, sob o prisma da responsabilidade civil, além de estabelecer metas de eficiência e efetividade, buscando conhecer e no que for possível, adequar medidas inibitórias aos potenciais riscos, nas diversas

modalidades de ações, junto a seus serviços e público de interesse, mantendo-se sempre em conformidade de acordo com a sua política de compliance, vigente desde 2016, que se tornou uma referência em condutas e base para as demais políticas institucionais.



Na representação acima, temos representados a totalidade de nossos equipamentos e atividades que expressam nossa atuação, que em apertada síntese, apresenta-se em **09 Unidades Hospitalares, 113 Unidades da Atenção Primária à Saúde e a força de trabalho que conta com mais de 26.000 colaboradores¹**, com vocação para permanecer atuando diante de seu propósito e incentivado por sua Missão, cotidianamente presente em nossas ações, tendo em vista que o senso de pertencimento, coragem e o carisma que torna cada vez mais presente o sentido da expressão “Missão que vem do coração”.

Boa Leitura a todos.

Ir. Rosane Ghedin
Diretora Presidente
Santa Marcelina Saúde

¹ Números relativos a março / 2024, Fonte: Núcleo de Informação Atenção Primária a Saúde (APS Santa Marcelina, 2024)

1. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, prédio, com 23.945 m² de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”. Atualmente possui dois contratos de gestão nas Redes Assistenciais das Supervisões Técnicas em Saúde – RASTS 10 e 11, para o desenvolvimento da operacionalização e gestão dos equipamentos presentes na atenção primária a saúde, em razão de contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Este novo desafio, desde aquela época, atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida, princípios reforçados a partir de então.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação

possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

3. RONDÔNIA

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, em razão da presença de um grupo de religiosas, ao chegarem à cidade de Porto Velho, onde havia uma antiga colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos problemas de gestão das administrações anteriores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de por meio da missão, dos valores e do carisma marcelino, proporcionar melhorias na vida daquela população, isolada e alijada dos mais elementares direitos fundamentais, sem nenhum tipo de assistência social e à saúde, dignas de atenção e assistência, porém, esquecidos pelo poder público.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes, fazendo-se valer os valores de educar pelo exemplo e para que as lições sejam perpetuadas.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial "Obras Sociais Santa Marcelina", que atualmente conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%).

II. IDENTIFICAÇÃO

1. MATRIZ

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP / CEP: 08270-070
CNPJ: 60.742.616/0001-60
Telefone: (11) 2070-6000
Site Eletrônico: www.santamarcelina.org
E-mail: rosane@santamarcelina.org
diradm@santamarcelina.org

2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar serviço na área da saúde por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária à Saúde.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

3. DIRETORIA

Diretora Honorífica:	Irmã Marinez Rossato
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Elena Campestrini
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Amélia Alves
Diretora Secretária:	Irmã Ivania Vassali

4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Giuseppina Raineri
Irmã Demetria Bernadi
Irmã Carla Rosimeire Felix

5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES

5.1 Decretos de Utilidade Pública

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

5.2 Registros e Matrículas

- ✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, julgado o processo Processo nº 25000.146635/2021-16 deferido através da Portaria Nº 959, de 13 de novembro de 2023 e publicada no Diário Oficial da União em 17/11/2023, Página 218, Seção I, com validade 01/01/2022 à 31/12/2024.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- ✓ Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Número 0.301-8.
- ✓ Credenciamento no CNPq nº 900.0464/93.
- ✓ Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

5.3 Qualificações como Organização Social de Saúde

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011.

5.4 ONA – Organização Nacional de Acreditação

- Certificado de Acreditado – 29 de novembro de 2018.

6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

III. FUNCIONAMENTO

1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos		
Clínica Médica	Alergologia	Ortopedia Traumatologia
Cardiologia	Cirurgia Geral	Anestesiologia
Pneumologia	Cirurgia Vascular Periférica	Pediatria Geral
Nefrologia	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Neonatologia
Endocrinologia	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Ginecologia
Oncologia	Urologia	Obstetria
Hematologia	Otorrinolaringologia	Serviço de Emergência
Neurologia	Oftalmologia	Terapia Intensiva Geral
Gastroenterologia	Cirurgia Plástica	Terapia Intensiva Pediátrica
Psiquiatria	Cirurgia Pediátrica	Terapia Intensiva Neonatal
Reumatologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial	Medicina Comunitária
Dermatologia	Neurocirurgia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos	
Diagnóstico por Imagem: Radiologia convencional Tomografia computadorizada Hemodinâmica Angiografia Ultrassonografia Ecocardiografia Mamografia Ressonância Magnética Medicina Nuclear	Serviço de Endoscopia: Digestiva Ginecológica Respiratória Ortopédica Laparoscópica Urológica
Laboratório de Anatomia Patológica	Laboratório de Patologia Clínica
Eletrocardiografia	Ergometria
Eletrocardiografia dinâmica	Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia	Eletroencefalografia e Eletroneurofisiologia
Laboratório de Doppler e Plentismografia	

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos		
Fisioterapia	Cirurgia Endoscópica	Tratamento Dialítico
Reflexologia	Cirurgia Laparoscópica	Aféreses terapêuticas
Litotripsia	Quimioterapia	Hemoterapia
Psicologia	Inaloterapia	Serviço Social
Foniatría	Serviço Suporte Nutricional	Terapia da Dor
Angioplastia	Serviço Psicologia Hospitalar	Radioterapia

IV. CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	CNES
1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	
Câmera Para Reconhecimento Facial	01
Detector Fetal Portátil	07
Gama Câmara	01
Kit Dermatoscopia	01
Kit Médico de Diagnóstico Audiológico Tab	01
Mamógrafo Computadorizado	01
Mesa Digitalizadora	09
Monitor Sinais Multif Port Telessaude de Grau Médico	01
Retinografo Portátil	03
Raio X Dentário	01
Raio X com Fluoroscopia	09
Raio X de 100 a 500 mA	07
Raio X mais de 500 mA	01
Raio X para Densitometria Óssea	01
Raio X para Hemodinâmica	03
Ressonância Magnética	01
Tomografia Computadorizada	02
Ultrassom Portátil	02
Ultrassom Convencional	01
Ultrassom Doppler Colorido	02
Ultrassom Ecografo	02
1.2 Equipamentos de Infra-Estrutura	
Controle Ambiental/Ar Condicionado Central	02
Grupo Gerador	07
Usina de Oxigênio	02
1.3 Equipamentos por Métodos Gráficos	
Eletrocardiógrafo	53
Eletroencefalógrafo	02
1.4 Equipamentos de Odontologia	
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	01
Caneta de Alta Rotação	05
Caneta de Baixa Rotação	05
Equipo Odontológico	02
Fotopolimerizador	01

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	CNES
1.5 Equipamentos por Métodos Ópticos	
Biomicroscópio (Lâmpada de Fenda)	03
Bomba/Balão Intra-Aortico	01
Cadeira Oftalmológica	02
Campímetro	01
Ceratometro	01
Coluna Oftalmológica	02
Endoscópio Digestivo	12
Endoscópio da Vias Respiratórias	10
Endoscópio das Vias Urinárias	02
Equipamento Optometria	01
Histeroscópio	01
Lensometro	02
Laparoscópio/Vídeo	20
Microscópio Cirúrgico	08
Oftalmoscópio	10
Projedor ou Tabela de Optotipos	06
Refrator	03
Retinoscópio	04
Tonometro de Aplanção	02
1.6 Equipamentos para Manutenção da Vida	
Berço Aquecido	18
Bomba de Infusão	870
Desfibrilador	117
Equipamento de Fototerapia	47
Incubadora	30
Marcapasso Temporário	27
Monitor de ECG	505
Monitor de Pressão Invasivo	400
Monitor de Pressão Não-Invasivo	505
Reanimador Pulmonar/Ambu	840
Respirador/Ventilador	225
1.7 Equipamentos de Audiologia	
Audiometro de Dois Canais	01
Audiometro de Um Canal	01
Cabine Acustica	03
Emissões Otoacusicas Evocadas Por Produto de Distorção	01
Emissões Otoacusicas Evocadas Transientes	05
Imitanciometro	01
Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefalico de Curta, Média e Longa Latencia	01
Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefalico Automatico	01
1.8 Outros Equipamentos	

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	CNES
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	03
Aparelho de Eletroestimulação	10
Equipamento de Circulação Extracorpórea	01
Equipamento para Hemodiálise	60
Equipamentos de Aferese	03
Forno de Bier	03

2. LEITOS - CNES	Leitos Existente	Leitos SUS
2.1 Pediátrico		
Pediatria Cirúrgica	05	05
Pediatria Clínica	47	26
2.2 Cirúrgico		
Cardiologia	10	10
Cirurgia Geral	113	62
Ginecologia	17	17
Nefrologia/Urologia	12	12
Neurocirurgia	18	18
Oncologia	10	10
Ortopedia/Traumatologia	17	17
Torácica	03	03
Transplante	18	18
2.3 Clínico		
AIDS	18	18
Cardiologia	11	11
Clínica Geral	74	54
Geriatria	6	6
Hematologia	25	15
Nefrologia/Urologia	18	18
Neonatologia	11	11
Neurologia	12	12
Oncologia	18	18
Pneumologia	12	12
2.4 Obstétrico		
Obstetrícia Cirúrgica	20	20
Obstetrícia Clínica	05	05
2.5 Outras Especialidades		
Psiquiatria	03	03
2.6 Hospital Dia		
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	25	25
Intercorrência Pós Transplante	05	05
2.6 Complementar		
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	02	02
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	11	06
Unidade Isolamento	08	07
UTI Adulto – Tipo II	26	26
UTI Adulto – Tipo III	72	58
UTI Neonatal – Tipo III	09	09
UTI Pediátrica – Tipo III	10	10
TOTAL DE LEITOS	671	549

3. Hospitalar	CNES
Leitos de Alojamento Conjunto	20
Leitos RN Patológico	09
Sala de Cirurgia	18
Sala de Cirurgia Ambulatorial	03
Sala de Curetagem	02
Sala de Parto Normal	03
Sala de Pré-Parto	03
Sala de Recuperação	02

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CNES
Consultórios Médicos	24
Sala de Atendimento Feminino	01
Sala de Atendimento Indiferenciado	04
Sala de Atendimento Pediátrico	02
Sala de Curativo	03
Sala de Gesso	02
Sala Pequena Cirurgia	03
Sala de Higienização	05
Sala Repouso/Observação - Feminino	01
Sala Repouso/Observação - Indiferenciado	04
Sala Repouso/Observação - Masculino	01
Sala Repouso/Observação - Pediátrica	01
Sala de Atendimento a Paciente Crítico/Sala de Estabilização	04

5. AMBULATÓRIO	CNES
Clínicas Básicas	44
Clínicas Especializadas	12
Clínicas Indiferenciado	45
Odontologia	02
Outros Consultório Não Médico	28
Sala de Cirurgia Ambulatorial	01
Sala de Curativo	04
Sala de Enfermagem (Serviços)	11
Sala de Gesso	01
Sala de Imunização	02
Sala de Nebulização	01
Sala de Pequena Cirurgia	04
Sala de Repouso/Observação - Indiferenciado	03
Sala de Repouso/Observação - Pediátrica	01

V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde Santa Marcelina sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 40 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para Residência Multiprofissional em Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social. Conta também com vagas para Internos e Universitários das áreas de saúde de Análises Clínicas, Hemoterapia e Nutrição com oportunidades de estágios.

1.1 Programa de Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	07	08	04	-	-	19
Clínica Médica	25	28	-	-	-	53
Méd. da Família e Comunidade	09	07	-	-	-	16
Obstetrícia/Ginecologia	11	12	12	-	-	35
Pediatria	12	14	13	-	-	39
Subtotal	64	69	29	-	-	162

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	02	03	-	-	-	05
Cirurgia Bariátrica	00	01	-	-	-	01
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	02	02	-	-	-	04
Cirurgia Pediátrica	01	01	01	-	-	03
Cirurgia Plástica	03	03	03	-	-	09
Cirurgia Vascular	05	05	-	-	-	10
Coloproctologia	01	02	-	-	-	03
Endovascular	04	-	-	-	-	04
Ecografia Vascular com Doppler	01	-	-	-	-	01
Emergência Pediátrica	00	-	-	-	-	00
Neurocirurgia	02	02	01	02	02	09
Ortopedia e Traumatologia	04	04	06	-	-	14
Otorrinolaringologia	04	04	04	-	-	12
Pneumologia	01	-	-	-	-	01
Urologia	03	02	03	-	-	08
Subtotal	33	29	18	02	02	84

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Oncologia Pediátrica	01	-	-	-	-	01
Cardiologia	04	03	-	-	-	07
Cirurgia de Mão	01	01	-	-	-	02
Endocrinologia	03	02	-	-	-	05
Geriatria	02	02	-	-	-	04
Hematologia/Hemoterapia	04	03	-	-	-	07
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	01	-	-	-	-	01
Infectologia	03	02	02	-	-	07
Mastologia	00	01	-	-	-	01
Medicina de Emergência	05	05	05	-	-	15
Medicina Intensiva	04	02	-	-	-	06
Nefrologia	07	04	-	-	-	11
Neonatologia	00	01	-	-	-	01
Neurologia	08	08	08	-	-	24
Psiquiatria	03	02	03	-	-	08
Subtotal	46	36	18	-	-	100

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	15	13	10	-	-	38
Radiologia	05	05	06	-	-	16
Subtotal	20	18	16	-	-	54

TOTAL GERAL	163	152	81	2	2	400
--------------------	------------	------------	-----------	----------	----------	------------

1.2 Residência Multiprofissional

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	-	03	-	-	03
Odontologia	-	01	-	-	01
Farmácia	-	01	-	-	01
Fisioterapia	-	01	-	-	01
Psicologia	-	01	-	-	01
Nutrição	-	01	-	-	01
Subtotal	-	08	-	-	08

Programa de Residencia Multiprofissional em Onco Hematologia	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	01	01	-	-	02
Nutricionista	01	01	-	-	02
Fisioterapia	01	01	-	-	02
Psicologia	01	01	-	-	02
Subtotal	04	04	-	-	08

Programa de Residencia Multiprofissional em Urgencia e Emergência	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	02	02	-	-	04
Serviço Social	01	01	-	-	02
Nutrição	01	01	-	-	02
Fisioterapia	02	02	-	-	04
Psicologia	01	01	-	-	02
Subtotal	07	07	-	-	14

Programa de Residencia Multiprofissional Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo	-	01	01	-	02
Total Geral	-	01	01	-	02

1.3 Internato

Especialidade	Qtde
Faculdade Santa Marcelina	257
Total Geral	257

1.4 Estagiários

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cirurgia Coluna	02	02	-	-	04
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01	-	-	-	01
Cirurgia de Joelho e Artroscopia	01	-	-	-	01
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	02	-	-	-	02
Cirurgia do Pé e Tornozelo	01	-	-	-	01
Endoscopia Digestiva	02	02	-	-	04
Neurologia	01	-	-	-	01
Oncologia Ginecológica	02	02	-	-	04
Total Geral	12	06	-	-	18

1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Hospital Albert Einstein	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	03
Hospital Alipio Correa Netto	Nefrologia	10
Hospital Alipio Correa Netto	Cardiologia	09
Hospital Alipio Correa Netto	UTI	13
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia Vascular	05
Hospital Alipio Correa Netto	Urologia	04
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	02
Hospital Alipio Correa Netto	Ortopedia P.S	01
Hospital Alipio Correa Netto	PTGI	04
Hospital Alipio Correa Netto	Radiologia	04
Hospital Alipio Correa Netto	Geriatria	01
Hospital Ana Costa	Emergência Pediátrica	01
Hospital Ana Costa	Ortopedia	01
Hospital Beneficiencia Portuguesa	Anestesiologia	02
Hospital Carmino Caricchio Tatuapé	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	03
Hospital Carmino Caricchio Tatuapé	Oncologia Pediátrica	12
Hospital Cubatão	P.S Pediatria	01
Hospital das Clínicas de São Bernardo	Anestesiologia	01
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Neurologia	02
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Psiquiatria	01
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Cirurgia Pediátrica	09
Hospital de Itapecerica da Serra	UTI	02
Hospital do Servidor Publico Municipal	P.S Pediatria	02
Hospital do Servidor Publico Municipal	UTI Pediátrica	02
Hospital do Servidor Publico Estadual	Hematologia	01
Hospital e Maternidade Amador Aguiar	Oncologia Ginecologica	07
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Pediatrica	04
Hospital Infantil Sabará	P.S Pediatria	04
Hospital Infantil Sabará	UTI Pediátrica	04
Hospital Leforte	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	03
Hospital Mandaqui	Oncologia Pediatrica	10
Hospital Mandaqui	Endocrinologia	01
Hospital Militar de Área de SP	P.S Clinica medica	03
Hospital Militar de Área de SP	Pneumologia	02
Hospital Municipal de Guarulhos	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01
Hospital Municipal de Guarulhos	Oncologia Pediátrica	06
Hospital Municipal de Guarulhos	Urologia	03
Hospital Municipal de Guarulhos	Psiquiatria	06
Hospital Municipal de Guarulhos	Cirurgia Vascular	02

Hospital Municipal de Guarulhos	Proctologia	01
Hospital Municipal de Guarulhos	Parede	01
Hospital Nardini	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia e Traumatologia	01
Hospital Regional Jorge Rossman	Cirurgia Vascular	02
Hospital Santa Catarina	Neonatologia	02
Hospital São Luiz Jabaquara (Rede D'or)	Anestesiologia	05
Hospital Sírio Libanês	Neurologia	04
Hospital Sírio Libanês	Pneumologia	02
Hospital Sírio Libanês	P.S Neurologia	09
Hospital Sírio Libanês	Nefrologia	01
IAMSPE	Hematologia	02
Instituto Prevent Senior	Urologia	01
Santa Casa da Misericórdia	Infectologia	01
Santa Casa da Misericórdia	Pronto Socorro Clinica Médica	01
Santa Casa da Misericórdia de Barretos	Ortopedia – Coluna	04
Santa Casa da Misericórdia de Santos	Pronto Socorro	01
Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto	Endocrinologia	01
Secretaria Municipal da Saude de SP	Neurologia	10
Secretaria Saude de São Bernardo do Campo	Pequenos procedimentos dermatologico	01
Secretaria Municipal de Saude de Mauá	UTI Pediátrica	03
Secretaria Municipal de Saude de Mauá	Cabeça e Pecoço	02
Sociedade Portuguesa de Beneficência	Anestesiologia	01
Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos	Anestesiologia	01
Irmandade de Misericórdia de Jahu	Anestesiologia	01
Irmandade da Santa Casa de Londrina	UTI	01
UNISA	Oncologia Ginecologica	02
Universidade Federal do Cariri	Cirurgia Plástica	01
Universidade Mogi das Cruzes	P.S Pediátrica	10
Universidade Mogi das Cruzes	Oncologia Pediatrica	06
Universidade São Caetano do Sul	Infectologia	01
Universidade São Caetano do Sul	Nefrologia	01
Universidade São Caetano do Sul	Cardiologia	02
Universidade Taubaté	Oncologia Ginecologica	02
Universidade Taubaté	Ginecologia e Obstetricia	07
Hospital Santa Rita	Pronto Socorro Infantil	02
HC FMUSP	Sala de Emergência	01
Universidade Federal de São Paulo	Pronto Socorro	01
Hospital Geral de Carapicuíba	Pronto Socorro	01
Hospital Guilherme Alvaro	Pronto Socorro	16
Hospital Guilherme Alvaro	UTI	02

Hospital Guilherme Alvaro	Radiologia	01
Hospital Santa Rosa	Endocrinologia	01
Hospítal São Francisco Providencia de Deus	P.S-Psiquiatria	02
Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino	Cardiologia	01
TOTAL		272

1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Hemoterapia	Análises Clínicas	Total
Universidade São Judas Tadeu	11	-	-	11
EMEPPSP – Professor Makiguti	-	44	-	44
Total	11	44	-	55

1.7 Pesquisas Científicas Concluídas

Título Pesquisa	Pesquisador
Estudo observacional retrospectivo para avaliação tardia da segurança e eficácia do rituximabe biossimilar: uma subanálise do estudo RTX83-AC-01-11.	Dra. Patrícia De Paulo Giacon Radtke
Estudo de fase 3, aberto, randomizado, de futibatinibe comparado à quimioterapia com gencitabina-cisplatina como tratamento de primeira linha de pacientes com colangiocarcinoma avançado abrigando rearranjos do gene FGFR2 FOENIX-CCA3.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Protocolo 1002-043: Estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar os efeitos do ácido bempedoico (ETC-1002) na ocorrência de eventos cardiovasculares importantes em pacientes com, ou em risco de doença cardiovascular que são intolerantes a estatinas.	Dra. Milena Novaes Cardoso Curiati
Protocolo BR-TYS-11831: Efetividade e segurança de natalizumabe em pacientes brasileiros com esclerose múltipla remitente recorrente no mundo real.	Dra. Ana Cláudia Piccolo
LUNA-Um estudo Fase 3, Multicêntrico, Randomizado, Duplo Cego, controlado por	Dra. Manuella de Souza Sampaio Almeida

<p>Placebo, de Grupos Paralelos com uma Extensão Aberta para Avaliar a Eficácia e Segurança de Rilzabrutinibe (PRN1008) Oral em Adultos e Adolescentes com Trombocitopenia Imune Persistente ou Crônica (PTI).</p>	
<p>Um Estudo de Fase 3, randomizado, controlado por Placebo, Duplo Cego, da Terapia de Manutenção com Ixazomibe Oral em Pacientes Recentemente Diagnosticados com Mieloma Múltiplo, Após Terapia Inicial, Não Tratados com Transplante de Células Tronco. Protocolo C16021.</p>	<p>Dr. José Salvador Rodrigues de Oliveira</p>
<p>Protocolo NODE-303: Estudo multicêntrico, multinacional, aberto, de segurança de etripamil em spray nasal para participantes com taquicardia paroxística supraventricular.</p>	<p>Dr. Juliano Novaes Cardoso</p>
<p>Um estudo randomizado, aberto e controlado por ravulizumabe para avaliar a eficácia e a segurança da terapia de combinação com pozelimab e cemdisiran em pacientes com hemoglobinúria paroxística noturna que nunca foram tratados anteriormente com um inibidor de complemento ou que não receberam recentemente terapia com inibidor de complemento. Protocolo R3918-PNH-2021.</p>	<p>Dra. Fernanda Maria Morselli Ramalho</p>
<p>Um Estudo Multicêntrico, Randomizado, Duplo-Cego, Controlado Por Placebo De Uma Dose Única Do Inclacumab Para Reduzir As Reinternações De Participantes Com Doença Falciforme E Crises Vaso-Oclusivas Recorrentes. Gbt2104-132.</p>	<p>Dra. Rita De Cassia Rosário Cavalheiro</p>
<p>CSEG101ABR03: Estudo observacional, retrospectivo, multicêntrico para avaliar a efetividade de crizanlizumabe na redução da crise vaso-oclusiva em pacientes brasileiros com doença falciforme.</p>	<p>Dra. Rita De Cassia Rosário Cavalheiro</p>
<p>Estudo aberto, multicêntrico, fase 1b/2, de segurança e eficácia de TL-895 em associação a ruxolitinibe em participantes com mielofibrose (MF) não tratados anteriormente com inibidor de</p>	<p>Dr. José Salvador Rodrigues de Oliveira</p>

Janus quinase (JAKi) e participantes com MF com resposta abaixo da ideal a ruxolitinibe.	
Protocolo ALXN1210-PNH-301: Estudo de Fase 3 randomizado, aberto e ativamente controlado de ALXN1210 versus eculizumabe em participantes adultos com Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN) sem tratamento prévio com inibidor do complemento.	Dra. Fernanda Maria Morselli Ramalho
Protocolo QPT-ORE-005: Estudo clínico de fase 3, duplo-cego, controlado por placebo e multicêntrico comparando quimioimunoterapia (paclitaxel-carboplatina-oregovomabe) versus quimioterapia (paclitaxel-carboplatina-placebo) em participantes com carcinoma avançado epitelial de ovário, das tubas uterinas ou peritoneal.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Estudo de Fase 2, randomizado, do relatlimabe mais nivolumabe em combinação com quimioterapia vs nivolumabe em combinação com quimioterapia como tratamento de primeira linha paraparticipantes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) em estágio IV ou recidivante. (CA224104).	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Protocolo CDRB436G2201 - Estudo de Fase II, aberto, global, para avaliar o efeito de dabrafenibe em combinação com trametinibe em crianças e adolescentes com Glioma de Baixo Grau (LGG) ou Glioma de Alto Grau (HGG), recidivado ou refratário, positivo para mutação BRAF V600.	Dr. Sidnei Epelman
Estudo Fase 3, Multicêntrico, Duplo-cego, randomizado, controlado por Placebo do AG-120 em Combinação com Azacitidina em Participantes com Idade 18 Anos com Leucemia Mieloide Aguda com uma Mutação IDH1 Não Tratada Anteriormente. Protocolo AG120-C-009.	Dra. Fernanda Maria Morselli Ramalho
AMG - 20170770 - Um Estudo Randomizado, Controlado por Placebo, Duplo-cego, de Fase 3 de Romiplostim para o Tratamento de Trombocitopenia induzida por Quimioterapia em Pacientes Recebendo Quimioterapia para Tratamento de Câncer de Pulmão de Células Não	Dr. Roberto Odebrecht Rocha

Pequenas (NSCLC), Câncer Ovariano ou Câncer de Mama.	
Estudo Aberto, de Braço único para Avaliar a Atividade Antitumoral, Segurança e Farmacocinética do Isatuximabe Usado em Combinação com Quimioterapia em Pacientes Pediátricos de 28 Dias a Menos de 18 Anos de Idade com Leucemia Linfoblástica Aguda B ou T Recidivada/Refratária ou Leucemia Mieloide Aguda na Primeira ou Segunda Recidiva ACT15378.	Dr. Sidnei Epelman
Estudo Fase III, Multicêntrico, Randomizado, Duplo-Cego, Duplo- Mascaramento, De Grupos Paralelos, Para Avaliar A Eficácia E A Segurança De Fenebrutinibe Em Comparação A Teriflunomida Em Pacientes Adultos Com Esclerose Múltipla Recidivante.	Dra. Ana Claudia Piccolo
Um estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo de uma dose única do inclacumab para reduzir as reinternações de participantes com doença falciforme e crises vaso-oclusivas recorrentes. Gbt2104-132.	Dra. Rita De Cassia Rosário Cavalheiro

2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Notificações-ME	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UTI 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01
UTI 2	01	-	01	01	04	04	-	-	02	01	01	01	16
UTI 3	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	02
UTI 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UTI Convênio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
UTI Coronária	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01
UTI Pediátrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02
Unidade de AVC	01	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	03
Total	02	01	01	02	04	06	-	01	02	02	04	01	26

Resolução	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doação Efetiva	01	-	01	-	02	04	-	01	01	-	01	-	11
Recusa	-	01	-	01	01	01	-	-	-	01	-	-	05
PC no Processo	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Outros Descartes	-	-	-	01	01	01	-	-	01	01	03	01	09
Córneas													
Recusa	02	03	02	02	01	04	01	06	03	04	02	01	31
Retirada	12	12	28	22	20	32	24	10	12	08	14	08	202

Equipe da UCO: Dr. Carlos Henrique David de Almeida (Coordenador da CIHT/ UCO)

Silvana da Costa (Enfermeira da CIHT/ UCO)

Luciano Batista (Tec. de enfermagem CIHT/ UCO)

George Freire Feitosa (Tec. de enfermagem CIHT/UCO)

João Gomes da Silva Neto (Tec. de enfermagem da CIHT/UCO)

3. HUMANIZAÇÃO

3.1 Ações Desenvolvidas no Hospital Santa Marcelina segundo as Diretrizes/Dispositivos do HUMANIZASANTA E HUMANIZASUS

DIRETRIZ / DISPOSITIVO	AÇÕES
ESPIRITUALIDADE	Pastoral dos enfermos; Pastoral hospitalar
HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO/CUIDADO	Acolhimento com classificação de risco; Voluntariado, Visita aberta, Grupo de pais; Acompanhante 24 horas; Brinquedoteca, Classe hospitalar, Ouvidorias
CLÍNICA AMPLIADA	Visita diária de equipe multiprofissional
AMBIÊNCIA	Som ambiente; brinquedoteca; Doutores da alegria
DEFESA DOS DIREITOS DO USUÁRIO	SAC; Pesquisa de Satisfação do Paciente
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR	Ouvidoria interna; Rede de apoio multiprofissional; Serviço Social para os colaboradores; Medicina do Trabalho com clínica ampliada
COMUNICAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS	Facebook.com/hospitalsantamarcelina; intranet com divulgação atualizada de comunicações de notícias de interesse geral e dos serviços, de eventos, de celebrações litúrgicas, de campanhas de saúde e outras, de festas, entretenimentos sociais, culturais e científicos

3.2 Atendimentos SAC

Foram registrados no período de janeiro à dezembro/2023 um total de **6.643** atendimentos efetuados pelo SAC/Ouvidoria através de contato telefônico, e-mail, pessoalmente, carta e pesquisa de satisfação, onde os problemas e as informações foram direcionados ou resolvidos de imediato.

Das queixas escritas foram respondidas **409** em tempo hábil, representando **90%** das respostas no ano.

3.2.1 Pesquisa de Satisfação

Em 2023 as pesquisas de satisfação realizadas no hospital abrangeu os diversos setores. As informações colhidas demonstram índices satisfatórios, observa-se um pequeno grau de insatisfação.

3.2.2 Medidas adotadas

Os resultados consolidados foram apresentados a gestão do setor envolvido, no intuito de que sejam adotadas medidas corretivas com relação ao índice apontado para que o atendimento fornecido aos pacientes seja sempre prestado com agilidade e qualidade.

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - INTERNAÇÃO

UNIDADE.....:

HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período:

Janeiro à Dezembro/2023

99% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	3091	99%	23	1%	3.114								
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?	OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO								
Número de pessoas:	1573	51%	235	8%	236	8%	0	0%	1070	34%	3.114		
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	3.072	99%	42	1%	0	0%	3.114						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?	Número de pessoas:		3050	98%	64	2%	0	0%	3.114				
Como você avalia a Equipe Médica?	Número de pessoas:		3048	98%	66	2%	0	0%	3.114				
Como você classifica o Serviço de Nutrição?	Número de pessoas:		3036	97%	78	3%	0	0%	3.114				
Como você classifica o Serviço Religioso?	Qualidade no apoio espiritual		Número de pessoas:		523	17%	13	0%	2.578	83%	3.114		
Como você classifica o Serviço de exames?	Laboratório	Número de pessoas:		3025	97%	9	0%	80	3%	3.114			
	Endoscopia	Número de pessoas:		15	0%	2	0%	3.097	99%	3.114			
	Imagens	Número de pessoas:		2914	94%	15	0%	185	6%	3.114			
Como você avalia a Hotelaria?	Higiene e limpeza	Número de pessoas:		3072	99%	42	1%	0	0%	3.114			
	Segurança	Número de pessoas:		3085	99%	29	1%	0	0%	3.114			
	Telefonia (PABX)	Número de pessoas:		108	3%	32	1%	2.974	96%	3.114			
	Instalações	Número de pessoas:		3087	99%	27	1%	0	0%	3.114			
	Sinalização	Número de pessoas:		3088	99%	26	1%	0	0%	3.114			
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?	SIM		Não										
Número de pessoas:	3091	99%	23	1%	3.114								
Quem respondeu a pesquisa?	Paciente		Famíliares/Responsável										
Número de pessoas:	1806	58%	1.308	42%	3.114								
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	CENTRO	OUTRAS CIDADES E ESTADOS							
Número de pessoas:	2602	1245%	188	90%	65	31%	41	20%	9	4%	209	7%	3.114

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - PRONTO SOCORRO

UNIDADE.....:

HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período:

Janeiro à Dezembro/2023

74% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório									
Número de pessoas:	37	74%	13	26%			50						
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO							
Número de pessoas:	18	36%	10	20%	8	16%	0	0%	14	28%	50		
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	39	78%	11	22%	0	0%	50						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	34	68%	16	32%	0	0%	50						
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	40	80%	10	20%	0	0%	50						
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Laboratório	Número de pessoas:	22	44%	6	12%	22	44%	50					
Endoscopia	Número de pessoas:	1	2%	1	2%	48	96%	50					
Imagens	Número de pessoas:	22	44%	2	4%	26	52%	50					
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	46	92%	4	8%	0	0%	50					
Segurança	Número de pessoas:	44	88%	6	12%	0	0%	50					
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	2	4%	3	6%	45	90%	50					
Instalações	Número de pessoas:	45	90%	5	10%	0	0%	50					
Sinalização	Número de pessoas:	46	92%	4	8%	0	0%	50					
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não									
Número de pessoas:	37	74%	13	26%			50						
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável									
Número de pessoas:	11	22%	39	78%			50						
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	CENTRO	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						
Número de pessoas:	46	4600%	1	100%	0	0%	2	200%	0	0%	1	2%	50

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - QUIMIOTERAPIA/RADIOLOGIA

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2023

98% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório									
Número de pessoas:	49	98%	1	2%	50								
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA		INDICAÇÃO		MÉDICO		CONVÊNIO		OUTRO SERVIÇO			
Número de pessoas:	12	24%	16	32%	4	8%	0	0%	18	36%	50		
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	44	88%	6	12%	0	0%							
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	47	94%	3	6%	0	0%							
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	46	92%	4	8%	0	0%							
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Laboratório	Número de pessoas:	34	68%	3	6%	13	26%						
Endoscopia	Número de pessoas:	3	6%	1	2%	46	92%						
Imagens	Número de pessoas:	25	50%	2	4%	23	46%						
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	50	100%	0	0%	0	0%						
Segurança	Número de pessoas:	49	98%	1	2%	0	0%						
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	3	6%	4	8%	43	86%						
Instalações	Número de pessoas:	49	98%	1	2%	0	0%						
Sinalização	Número de pessoas:	48	96%	2	4%	0	0%						
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não									
Número de pessoas:	49	98%	1	2%	50								
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável									
Número de pessoas:	21	42%	29	58%	50								
Em que região reside?		ZONA LESTE		ZONA NORTE		ZONA SUL		ZONA OESTE		CENTRO		OUTRAS CIDADES E ESTADOS	
Número de pessoas:	37	1233%	2	67%	5	167%	3	100%	0	0%	3	6%	50

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - BANCO DE SANGUE

UNIDADE.....: **HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA**

Período: **Janeiro à Dezembro/2023**

100% de Satisfação

Como você avalia o Banco de Sangue de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas	13645	100%	16	0%				13.661					
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	13605	100%	56	0%	0	0%		13.661					
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Triagem/Teste do dedo	Número de pessoas	13643	100%	18	0%	0	0%	13.661					
Como foi a entrevista?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	13621	100%	40	0%	0	0%		13.661					
Como realizada a Coleta?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	13605	100%	30	0%	26	0%		13.661					
Como avalia ao médico(a)?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	10361	76%	13	0%	3.287	24%		13.661					
Como avalia o serviço do segurança?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	12967	95%	694	5%	0	0%		13.661					
Serviço da Lanchonete?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	13611	100%	28	0%	22	0%		13.661					
Como você classifica o estacionamento?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas	8479	62%	197	1%	4.985	36%		13.661					
Recomendaria o Banco de Sangue?	SIM		Não										
Número de pessoas	13645	100%	16	0%				13.661					
Quem respondeu a pesquisa?	Doador		Familiars/Responsável										
Número de pessoas	13661	100%	0	0%				13.661					
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	CENTRO	OUTRAS CIDADES E ESTADOS							
Número de pessoas	12905	2501%	95	18%	83	16%	62	12%	0	0%	516	4%	13.661

4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2023

Análise descritiva e comparativa da produção em relação ao contratado/conveniado, tendo como referencial os quantitativos e valores financeiros estabelecidos em FPO e no Plano Operativo.

4.1 Sistema de Informação Ambulatorial – SIA – Média Complexidade

Procedimento	Contratado 2023		Realizado 2023				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	2.016	144.807,60	2,034	101%	135.317,58	93%	-18	9.490,02
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	920.952	5.169.114,72	966.991	105%	5.280.452,17	102%	-46.039	-111.337,45
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	16.248	1.067.593,68	17.555	108%	1.793.644,93	168%	-1.307	-726.051,25
0204 Diagnóstico por radiologia	65.136	664.908,36	43.922	67%	444.318,71	67%	21.214	220.589,65
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	27.840	867.038,40	19.296	69%	825.135,34	95%	8.544	41.903,06
0209 Diagnóstico por endoscopia	24.768	1.266.128,40	12.287	50%	633.164,20	50%	12.481	632.964,20
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	52.980	588.806,64	52.014	98%	624.449,57	106%	966	-35.642,93
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	102.156	2.959.599,24	121.360	119%	3.563.736,45	120%	-19.204	-604.137,21
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	467.112	3.148.278,96	320.747	69%	2.666.790,64	85%	146.365	481.488,32
0302 Fisioterapia	6.492	36.184,20	5.976	92%	35.871,12	99%	516	313,08
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.572	135.108,84	2.599	57%	54.182,43	40%	1.973	80.926,41

Procedimento	Contratado 2023		Realizado 2023				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0306 Hemoterapia	49.692	778.346,64	56.169	113%	876.638,34	113%	-6.477	-98.291,70
0309 Terapias especializadas	492	3.047,88	245	50%	1.640,81	54%	247	1.407,07
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4.152	109.632,84	5.497	132%	164.344,15	150%	-1.345	-54.711,31
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1.968	25.377,60	1.915	97%	20.209,68	80%	53	5.167,92
0405 Cirurgia do aparelho da visão	108	13.388,40	2	2%	232,48	2%	106	13.155,92
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	192	1.472,52	173	90%	1.070,07	73%	19	402,45
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.224	29.340,60	1.073	88%	23.911,78	81%	151	5.428,82
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	456	16.408,92	211	46%	6.850,00	42%	245	9.558,92
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	504	16.823,64	347	69%	13.650,62	81%	157	3.173,02
0410 Cirurgia de mama	48	995,52	129	269%	2.675,46	269%	-81	-1.679,94
0412 Cirurgia torácica	96	5.277,12	37	39%	2.033,89	39%	59	3.243,23
0413 Cirurgia reparadora	36	1.105,92	0	0%	0	0%	36	1.105,92
0414 Bucomaxilo facial	384	8.878,20	369	96%	8.348,52	94%	15	529,68
0415 Outras cirurgias	1.956	58.406,16	2.540	130%	75.784,68	130%	-584	-17.378,52
0417 Anestesiologia	5.712	106.700,64	7.195	126%	129.232,17	121%	-1.483	-22.531,53
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	48	6.792,96	27	56%	3.821,04	56%	21	2.971,92
Total da Média Complexidade	1.757.340	17.229.564,60	1.640.710	93%	17.387.506,83	101%	116.630	-157.942,23

4.2 Sistema de Informação Ambulatorial – SIA: Alta Complexidade

DESCRIÇÃO	Contratado 2023		Realizado 2023				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	492	47.724,00	469	95%	45.493,00	95%	23	2.231,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	24	1.406,64	0	0%	-	0%	24	1.406,64
0204 Diagnóstico por radiologia	1.968	108.436,80	1	0%	55,10	0%	1.967	108.381,70
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	60	9.900,00	2	3%	330,00	3%	58	9.570,00
0206 Diagnóstico por tomografia	36.804	4.573.123,32	36.779	100%	4.467.737,40	98%	25	105.385,92
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	7.284	1.957.575,00	4.702	65%	1.266.812,50	65%	2.582	690.762,50
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	4.152	1.176.053,40	3.605	87%	834.179,69	71%	547	341.873,71
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	492	149.139,60	118	24%	46.500,67	31%	374	102.638,93
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.188	730.287,36	1.136	96%	829.325,44	114%	52	-99.038,08
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	828	22.770,00	447	54%	12.292,50	54%	381	10.477,50
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	48	19.281,60	10	21%	3.849,00	20%	38	15.432,60
0304 Tratamento em oncologia	20.640	18.067.969,20	23.613	114%	20.072.305,64	111%	-2.973	-2.004.336,44
0305 TRS - HD	24	1.709,04	0	0%	-	0%	24	1.709,04
0306 Hemoterapia	972	388.258,80	1.998	206%	696.124,16	179%	-1.026	-307.865,36
0309 Terapias especializadas	744	126.936,00	162	22%	27.154,50	21%	582	99.781,50
0405 Cirurgia do aparelho da visão	84	64.814,40	37	44%	28.549,20	44%	47	36.265,20
Total da Alta Complexidade	75.804	27.445.385,16	73.079	96%	28.330.708,80	103%	2.725	-885.323,64
Total Geral SIA	1.833.144	44.674.949,76	1.713.789	93%	45.718.215,63	102%	119.355	-1.043.265,87

4.3 Autorização de Internação Hospitalar - AIH

AIH	Contratado 2023		Realizado 2023				Resultado	
	DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE
Média Complexidade	21.756	36.895.718,76	17.602	81%	47.054.513,81	128%	4.154	-10.158.795,05
Alta Complexidade	4.464	28.403.545,32	5.194	116%	21.925.328,21	77%	-730	6.478.217,11
Total AIH	26.220	65.299.264,08	22.796	87%	68.979.842,02	106%	3.424	-3.680.577,94

4.4 Total do Plano Operativo 2023

Total Geral SIA e AIH	1.859.364	109.974.213,84	1.736.585	93%	114.698.057,65	104%	122.779	-4.723.843,81
------------------------------	------------------	-----------------------	------------------	------------	-----------------------	-------------	----------------	----------------------

VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CASA DE SAÚDE MARCELINA - HOSPITAL SANTA MARCELINA

1. BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais					
ATIVO	N.E	2023	2022	PASSIVO	N.E	2023	2022
Circulante		135.933.258	153.867.825	Circulante		122.683.961	116.133.663
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição	3a	5.652.272	15.418.053	Fornecedores		34.258.693	35.414.608
Caixa e Equivalentes de Caixa - Com Restrição	3b	21.719.232	53.328.379	Arrendamento NBC TG 06	10	889.301	241.075
Contas a Receber	4	67.695.031	70.424.234	Obrigações Trabalhistas e Sociais	13	18.155.814	17.520.269
Outros Créditos	5	2.140.941	2.114.923	Férias e Encargos	14	30.893.030	30.200.101
Despesas Antecipadas	6	52.307	166.320	Obrigações Tributárias	15	6.531.489	6.447.363
Estoques	7	38.673.475	12.415.916	Arrendamento Financeiro		-	14.013
				Outras Contas a Pagar		6.794.899	9.391.756
				Receitas Antecipadas (CP)	16	2.128.839	5.443.732
				Verbas de Subvenções	17	23.031.896	11.460.746
Não Circulante		185.404.804	188.177.739	Não Circulante		63.854.933	65.664.709
Realizável a Longo Prazo	8	1.808.681	1.453.282	Receitas Antecipadas (LP)		2.515.379	4.105.410
Imobilizado - Sem Restrição	9a	144.261.982	146.094.015	Recursos Aplicados em Imobilizado NBC TG 07	9b	34.434.837	36.479.644
Imobilizado - Com Restrição NBC TG 07	9b	34.434.837	36.479.644	Arrendamento NBC TG 06	10	2.252.468	1.427.233
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	2.984.415	1.668.308	Provisão para Contingências	18	24.652.249	23.652.422
Intangível	11	1.914.889	2.482.490				
				Patrimônio Líquido	19	134.799.168	160.247.192
				Patrimônio Social		64.734.806	111.869.781
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		54.603.745	55.716.206
				Superávit / Déficit do Exercício		15.460.617	(7.338.795)
TOTAL DO ATIVO		321.338.062	342.045.564	TOTAL DO PASSIVO		321.338.062	342.045.564

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em Reais			
	N.E	2023	2022
RECEITAS OPERACIONAIS		611.945.170	613.861.750
Com Restrição		151.087.346	159.089.362
Verbas Públicas	20a	151.087.346	159.089.362
Sem Restrição		460.857.824	454.772.388
Assistência Médica e Hospitalar	20b	431.796.423	414.234.137
Doações	20c	8.468.311	12.216.718
Outras Receitas	20d	20.209.940	25.242.042
Reversão Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	20e	-	61.130
Trabalhos Voluntários	25	383.150	3.018.361
DESPESAS OPERACIONAIS		(601.531.450)	(622.739.701)
Pessoal e Encargos	21	(315.336.823)	(325.222.558)
Serviços Prestados por Terceiros		(122.504.693)	(131.944.929)
Medicamentos e Materiais	22	(134.629.357)	(136.075.067)
Administrativas e Gerais	23	(5.548.962)	(5.678.263)
Serviços de Utilidade Pública	24	(12.592.573)	(12.301.758)
Locações		(3.244.074)	(3.500.840)
Tributárias		(143.282)	(87.003)
Depreciação / Amortização		(5.707.508)	(4.910.922)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(1.441.028)	-
Trabalhos Voluntários	25	(383.150)	(3.018.361)
SUPERÁVIT / DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.413.720	(8.877.951)
RESULTADO FINANCEIRO	26	5.046.897	1.539.156
Receitas Financeiras		5.867.222	2.512.360
Despesas Financeiras		(820.325)	(973.204)
Superávit / Déficit do Exercício		15.460.617	(7.338.795)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em reais					
		Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2021	N.E	75.953.590	56.839.295	(3.878.665)	128.914.220
Movimentação do Período					
Incorporação ao Patrimônio Social do Déficit do Exercício Anterior		(3.878.665)	-	3.878.665	-
Déficit do Exercício		-	-	(7.338.795)	(7.338.795)
Transferências Patrimoniais		38.671.767	-	-	38.671.767
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.123.089	(1.123.089)	-	-
Saldos em 31/12/2022	19	111.869.781	55.716.206	(7.338.795)	160.247.192
Movimentação do Período					
Incorporação ao Patrimônio Social do Déficit do Exercício Anterior		(7.338.795)	-	7.338.795	-
Superávit do Exercício		-	-	15.460.617	15.460.617
Transferências Patrimoniais		(40.908.641)	-	-	(40.908.641)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.112.461	(1.112.461)	-	-
Saldos em 31/12/2023	19	64.734.806	54.603.745	15.460.617	134.799.168

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em reais		
	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	15.460.617	(7.338.795)
Depreciação / Amortização	9.937.419	9.111.328
Provisão / Reversão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.441.028	(61.130)
Provisão para Contingências	999.827	7.015.208
Transferência Patrimonial	(40.908.641)	38.671.767
Superávit Ajustado	(13.069.750)	47.398.378
VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO	(20.753.379)	11.025.262
(Aumento) Diminuição nos Ativos		
Contas a Receber	1.288.175	8.778.387
Outros Créditos	(26.018)	36.567.261
Despesas Antecipadas	114.013	(43.493)
Estoques	(26.257.559)	5.846.207

Realizável a Longo Prazo	(355.399)	294.880
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	(1.316.107)	541.949
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Fornecedores	(1.155.915)	(2.458.482)
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	1.473.462	(541.949)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	635.545	(604.394)
Férias e Encargos a Pagar	692.929	1.972.717
Obrigações Tributárias	84.126	(26.121.228)
Outras Contas a Pagar	(2.596.857)	1.476.347
Receitas Antecipadas	(4.904.924)	(7.932.142)
Verbas de Subvenções	11.571.150	(6.750.798)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(33.823.129)	58.423.640
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de Imobilizado	(6.197.551)	(23.341.171)
Baixas do Imobilizado	704.572	358.563
Recursos Aplicados em Imobilizado NBC TG 07	(2.044.807)	(2.704.044)
Aquisições de Intangível	-	(2.838.003)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(7.537.786)	(28.524.655)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Arrendamento Financeiro	(14.013)	(1.281)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(14.013)	(1.281)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(41.374.928)	29.897.704
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	68.746.432	38.848.728
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	27.371.504	68.746.432
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(41.374.928)	29.897.704

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais		
	2023	2022
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	610.120.992	610.843.389
Verbas Públicas	151.087.346	159.089.362
Assistência Médica Hospitalar	431.796.423	414.234.137
Doações	8.468.311	12.216.718
Outras Receitas	20.209.940	25.242.042
Provisão / Reversão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Constituição)	(1.441.028)	61.130
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(275.275.585)	(286.000.017)
Serviços Prestados por Terceiros	(122.504.693)	(131.944.929)
Medicamentos e Materiais	(134.629.357)	(136.075.067)
Administrativas e Gerais	(5.548.962)	(5.678.263)
Serviços de Utilidade Pública	(12.592.573)	(12.301.758)
VALOR ADICIONADO BRUTO	334.845.407	324.843.372
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(5.707.508)	(4.910.922)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	329.137.899	319.932.450
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.867.222	2.512.360
Receitas Financeiras	5.867.222	2.512.360
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	335.005.121	322.444.810
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	335.005.121	322.444.810
Pessoal	315.336.823	325.222.558
Salários	277.253.761	286.860.042
Benefícios	13.553.627	13.898.452
FGTS	24.529.435	24.464.064
Tributárias	143.282	87.003
Federais	35.779	3.544
Estaduais	89.392	26.408
Municipais	18.111	57.051
Remuneração de Capitais de Terceiros	4.064.399	4.474.044
Despesas Financeiras	820.325	973.204
Locações	3.244.074	3.500.840
Remuneração de Capitais Próprios	15.460.617	(7.338.795)
Superávit / Déficit do Exercício	15.460.617	(7.338.795)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em reais

3. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Santa Marcelina de Itaquera, matriz da Casa de Saúde Santa Marcelina, inscrito sob o CNPJ nº 60.742.616/0001-60, situado à Rua Santa Marcelina, nº 177, no bairro Itaquera, São Paulo – SP, CEP 08270-070, é a principal referência hospitalar da Zona Leste da capital paulista, com estrutura comparável aos melhores centros médicos do País, oferecendo atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares.

Com 62 anos de atuação, teve sua criação idealizada em 1958, com inauguração em 5 de agosto de 1961 e com cerca de 150 leitos. Atento ao crescimento populacional e a proporcional demanda pelo serviço público de qualidade na assistência à saúde, o Hospital ampliou suas instalações físicas construindo um novo prédio em 2002, anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, centro cirúrgico com 17 salas, centro obstétrico com 6 salas, bem como a instalação de serviços especializados como: radioterapia, quimioterapia, hemodinâmica, medicina nuclear e outros, ainda conta com um serviço de emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público. Atualmente o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS e atua em parceria com os governos Federal, Estadual e Municipal. Destaca-se como um importante centro de ensino e pesquisa, mantendo 42 programas de residência médica, multiprofissional e especialização, e constitui um dos quatro “Plantões Controladores Universitários”, instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantados para atendimento dos casos de alta complexidade.

Entre os serviços especializados podemos destacar o completo e avançado centro de diagnóstico por Imagem, banco de sangue próprio e tratamentos avançados de câncer. Temos como grandes diferenças o Tratamento para retinoblastoma, Unidade de Acidente Vascular Cerebral, Transplante de medula óssea e Transplante de rim.

Percorrendo sua jornada, o Hospital Santa Marcelina segue em constante busca do cumprimento de sua missão, de cuidar e formar, sempre considerando os aspectos socioambientais e oferecendo respostas seguras e eficazes às necessidades de saúde da população.

Guiada pelos princípios de acolhimento e dedicação à missão, a entidade objetiva promover iniciativas e ações inovadoras, sempre à frente do tempo, o que contribui para fortalecer a reputação junto à comunidade, parceiros e às autoridades públicas.

Fundado no carisma e da prática contínua de seus valores, o Hospital Santa Marcelina tem desenvolvido seu trabalho, priorizando as diretrizes institucionais a seguir:

- 1- Integração e sistematização da rede de assistência;
- 2- Gestão da jornada do paciente;
- 3- Linhas de cuidados integrados;
- 4- Ênfase no Núcleo de Segurança do Paciente institucional;
- 5- Telemedicina Integrada;
- 6- Compromisso com o Desenvolvimento Socioambiental; e,
- 7- Estratégias para a Captação de Recursos.

Neste cenário, tem dedicado e promovido esforços coletivos, de modo a garantir que a adesão à estratégia se traduza em um desenvolvimento conjunto e contínuo, refletindo o lema integrar para evoluir, que deve ser o motor de motivação de todos que atuam na instituição.

a. Certificações Públicas:

O Hospital Santa Marcelina, matriz da Casa de Saúde Santa Marcelina, entidade filantrópica sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federal, estadual e municipal; é, qualificado pelo governo do Estado de São Paulo como Organização Social de Saúde, de acordo com as disposições da Lei Complementar 846/1998, por meio do processo SS-001-0001-002-775-97 – Ap. SS – 001-0001-002-776-97; qualificado pela Prefeitura do Município de São Paulo como Organização Social de Saúde, de acordo com as disposições da Lei Municipal nº 14.132, de 24/01/2006 e do Decreto Municipal nº 52.858, de 20/12/2011, com vistas à formação de parceria entre as partes para fomento e execução de atividades na área da Saúde; e, certificado no Cadastro Único das Entidades Parceiras

do Terceiro Setor – CENTS, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 52.830/2011 e pela Portaria 34/SMG/2017 da Prefeitura de São Paulo.

A entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, Processo nº 25000.146635/2021-16, deferido através da portaria nº 959, de 13 de novembro de 2023 e publicada no Diário Oficial da União de 17/11/2023. A Renovação tem validade pelo período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

b. Áreas de atuação e objeto social

O Hospital Santa Marcelina tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviços na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares e ambulatoriais, à pacientes de convênios médicos, particulares e ao Sistema Único de Saúde – SUS.

c. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais do Hospital Santa Marcelina são provenientes de:

- Parcerias com o Poder Público;
- Subvenções governamentais;
- Contratos de prestação de serviços com convênios particulares;
- Atendimentos particulares;
- Donativos oriundos de pessoas físicas e jurídicas;
- Rendimentos de aplicações financeiras dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Associação.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, autorizadas para emissão em 25 de fevereiro de 2024, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 1.409 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e subsidiariamente a Legislação Societária.

b. Bases para elaboração: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da matriz Casa de Saúde Santa Marcelina. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1). Estão demonstradas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, quando mencionado e descrito a seguir.

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

- a. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;
- b. Ativo circulante e não circulante:** Apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável dos rendimentos e as variações monetárias auferidas;
- c. Estoque:** O custo dos estoques, baseado no método da média ponderada móvel, estão demonstrados ao custo histórico ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. É avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não superam o valor de mercado;
- d. Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;
- e. Direito de Uso decorrente de Operações de Arrendamento Mercantil - NBC TG 06 (R3):** De acordo com a determinação definida na referida norma, os arrendatários devem reconhecer em seu

passivo os pagamentos futuros a valor presente e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Foram utilizados os seguintes critérios práticos requeridos pela norma para efeito de escrituração contábil:

1. Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
2. Contratos inferiores a 12 meses e bens de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma;
3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos, cuja composição de valor dependa de variável; e
4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

A entidade não contabilizará como arrendamento os bens de baixo valor. De acordo com o Item B8 da NBC TG 06, exemplos de ativos subjacentes de baixo valor podem incluir computadores pessoais, tablets, pequenos itens de mobiliário de escritório e telefones. Será considerado bens de baixo valor, o ativo subjacente, com base no valor do ativo quando este é novo, independentemente da idade do ativo que está sendo arrendado. Quanto a determinação do valor para efeito de consideração de bens de baixo valor, a entidade adotará o valor de R\$ 25.000,00 (Vinte e Cinco Mil Reais), tendo como referência o documento *Effects Analysis* elaborado pela *IFRS Foundation*, ao descrever que, a IFRS 16 não exige que uma empresa escriture arrendamentos de ativos de baixo valor – por exemplo, arrendamentos de ativos, cujo valor do bem quando novo seja de US\$ 5.000 ou menos.

Os bens contabilizados são reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e, no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dá no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e conseqüente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado;

f. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis,

acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas;

- g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber considerados de difícil recuperação;
- h. Férias e encargos a pagar:** Foram calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- i. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2);
- j. Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira;
- k. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas, conforme NBC TG 07 (R2);
- l. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, produção de serviços médicos e outros similares. A liquidação das transações

envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente; e,

m. Reconhecimento dos trabalhos voluntários: Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a entidade valora as receitas com trabalhos voluntários, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários da Diretoria integralmente na matriz. Em 31 de dezembro de 2023, a partir de uma revisão de critérios e, após atualização da estimada valoração das horas, foi realizado um rateio entre a matriz e as filiais. Os trabalhos voluntários são reconhecidos no resultado do exercício como receitas operacionais em contrapartida a despesas operacionais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados substancialmente a saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, assim distribuídos:

(a) Sem Restrição

Descrição	2023	2022
Caixas	25.298	31.707
Bancos	35.829	10.687
Aplicações Financeiras	5.591.145	15.375.659
Subtotal	5.652.272	15.418.053

(b) Com Restrição

Descrição	2023	2022
Bancos	284	154.911

Aplicações Financeiras - Verba de Custeio*	21.569.582	49.312.981
Aplicações Financeiras - Verba de Investimento*	149.366	3.860.487
Subtotal	21.719.232	53.328.379

Total (a + b)	27.371.504	68.746.432
----------------------	-------------------	-------------------

* As aplicações financeiras são remuneradas a taxas variáveis entre 77,84% e 103,07% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, convênios médicos, pacientes particulares, entre outros.

Descrição	2023	2022
Com Restrição		
Convênios com órgãos públicos	183.321	2.815.831
Subtotal	183.321	2.815.831
Sem Restrição		
Convênio SUS	18.852.461	18.057.718
Convênio com empresas e particulares	56.499.648	54.618.313
Outras contas	741.567	2.073.311
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.581.966)	(7.140.939)
Subtotal	67.511.710	67.608.403
Total	67.695.031	70.424.234

7. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores de produtos e serviços, impostos a recuperar e outros créditos.

Descrição	2023	2022
Adiantamentos a Fornecedores	202.398	157.517
Adiantamentos a Empregados	1.886.661	1.926.665
Tributos à Recuperar	43.912	22.846
Transferência entre Filiais	7.970	7.895
Total	2.140.941	2.114.923

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a antecipação de despesas com seguros, assim representados:

Descrição	2023	2022
Seguros em Geral	52.307	166.320
Total	52.307	166.320

9. ESTOQUES

O estoque contém sobretudo, materiais hospitalares, medicamentos, órtese e próteses e, materiais de consumo, para atendimento aos pacientes de convênios médicos, particulares e Sistema Único de Saúde – SUS. Os estoques existentes em 31 de dezembro estão assim discriminados:

Descrição	2023	2022
Materiais médicos hospitalares e consumo	23.650.767	3.835.387
Drogas e medicamentos	7.994.183	3.843.994
Gêneros alimentícios	211.313	380.624
Material de manutenção	465.510	571.261
Órteses e próteses	2.436.673	1.451.702

Demais Estoques	3.915.029	2.332.948
Total	38.673.475	12.415.916

10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se a créditos diversos de longo prazo e valores depositados em razão de processos judiciais, apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Descrição	2023	2022
Impostos à Restituir – Federal	831.129	646.793
Depósito Recursal trabalhista	381.690	151.566
Depósitos Judiciais - Tributárias/Estadual	302.102	486.260
Depósito Judicial Município de São Paulo	111.208	154.526
Outros Créditos a Longo Prazo	182.552	14.137
Total	1.808.681	1.453.282

11. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são mensurados pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, acrescido de tributos sobre a compra e outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição de funcionamento. A depreciação se inicia quando o ativo imobilizado está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento e é calculada usando o método linear.

As movimentações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

Descrição	2021	2022					SALDO LÍQUIDO
	SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		DEPRECIÇÃO	BAIXAS	
			ENTRADA	SAÍDA			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	31.287.790	342.931	4.486.886	-	(4.714.383)	(275.125)	31.128.099
Móveis e Utensílios	3.378.502	14.976	1.490	-	(537.292)	(42.549)	2.815.127

Máquinas e Equipamentos	2.075.268	195.060	14.900	(14.900)	(384.303)	(37.143)	1.848.882
Veículos	17.313	-	-	-	(131)	(2.005)	15.177
Instalações	3.423.930	65.920	2.495	-	(509.821)	(1.647)	2.980.877
Equipamentos de Informática	604.401	41.758	181.215	-	(222.808)	(94)	604.472
Aparelhos Odontológicos	8.165	-	-	-	(820)	-	7.345
Edificações Hospitalares	92.640.198	1.250.000	449.473	-	(2.323.885)	-	92.015.786
Terrenos	15.720.000	9.143.120	-	-	-	-	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis	988.783	-	-	-	(62.371)	-	926.412
Imobilizado em Andamento	4.830.073	7.841.674	9.557	(4.681.643)	-	-	7.999.661
Obras / Reformas em Andamento	13.372.443	4.445.731	-	(449.473)	-	-	17.368.701
TOTAL	168.346.866	23.341.170	5.146.016	(5.146.016)	(8.755.814)	(358.563)	182.573.659

Descrição	2022	2023					SALDO LÍQUIDO
	SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		DEPRECIÇÃO	BAIXAS	
			ENTRADA	SAÍDA			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	31.128.099	284.178	4.929.781	-	(5.171.045)	(534.953)	30.636.060
Móveis e Utensílios	2.815.127	93.510	21.720	-	(523.849)	(54.704)	2.351.804
Máquinas e Equipamentos	1.848.882	191.602	-	-	(352.137)	(51.100)	1.637.247
Veículos	15.177	-	-	-	-	-	15.177
Instalações	2.980.877	35.237	332.855	-	(493.089)	(2.658)	2.853.222
Equipamentos de Informática	604.472	55.568	-	-	(208.577)	(6.109)	445.354
Aparelhos Odontológicos	7.345	-	-	-	(820)	-	6.525
Edificações Hospitalares	92.015.786	-	11.471.423	-	(2.557.931)	-	100.929.278
Terrenos	24.863.120	-	-	-	-	-	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis	926.412	-	-	-	(62.371)	-	864.041
Imobilizado em Andamento	7.999.661	1.406.782	-	(5.154.849)	-	(55.048)	4.196.546
Obras / Reformas em Andamento	17.368.701	4.130.674	-	(11.600.930)	-	-	9.898.445
TOTAL	182.573.659	6.197.551	16.755.779	(16.755.779)	(9.369.819)	(704.572)	178.696.819

(a) Bens sem restrição:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2023	2022
Bens de Uso Sem Restrição			
Edifícios	1,31% a 6,16%	110.366.678	101.266.140
Terrenos	-	24.863.120	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	1.631.588	1.631.588
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	5,79% a 10%	23.537.320	21.625.300
Móveis e Utensílios	7,02% a 10%	4.938.736	5.116.474
Máquinas e Equipamentos	3,91% a 10%	3.793.744	3.757.749
Veículos	20%	297.733	297.733
Instalações	3,10% a 10%	7.594.682	7.277.123
Equipamentos de Informática	20%	2.048.422	2.176.833
Subtotal (a)		179.072.023	168.012.060
Obras em Andamento		6.629.430	12.945.444
Imobilizado em Andamento		613.752	4.628.868
Subtotal (b)		7.243.182	17.574.312
(-) Depreciação Acumulada		(42.053.223)	(39.492.357)
Subtotal (c)		(42.053.223)	(39.492.357)
Total Imobilizado Sem Restrição (a+b+c)		144.261.982	146.094.015

(b) Imobilizados com Restrição NBC TG 07:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2023	2022
Bens de Uso Com Restrição			
Edifícios	4%	12.625.800	10.254.916
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	5,79% a 10%	41.484.148	41.406.848
Móveis e Utensílios	7,02% a 10%	1.741.195	1.735.645

Máquinas e Equipamentos	3,91% a 10%	1.881.764	1.881.764
Instalações	3,10% a 10%	257.982	257.982
Equipamentos de Informática	20%	41.379	41.379
Subtotal (a)		58.032.268	55.578.534
Obras em Andamento		3.269.015	4.423.258
Imobilizados em Andamento		3.582.794	3.370.793
Subtotal (b)		6.851.809	7.794.051
Depreciação Acumulada		(30.449.240)	(26.892.941)
Subtotal (c)		(30.449.240)	(26.892.941)
Total Imobilizado Com Restrição (a+b+c)		34.434.837	36.479.644

(c) Total Imobilizado (Sem Restrição + Com Restrição)

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2023	2022
Bens de Uso			
Edifícios	1,31% a 6,16%	122.992.478	111.521.056
Terrenos	-	24.863.120	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	1.631.588	1.631.588
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	5,79% a 10%	65.021.468	63.032.148
Móveis e Utensílios	7,02% a 10%	6.679.931	6.852.119
Máquinas e Equipamentos	3,91% a 10%	5.675.508	5.639.513
Veículos	20%	297.733	297.733
Instalações	3,10% a 10%	7.852.664	7.535.105
Equipamentos de Informática	20%	2.089.801	2.218.212
Subtotal (a)		237.104.291	223.590.594
Obras em Andamento		9.898.445	17.368.702
Imobilizado em Andamento		4.196.546	7.999.661

Subtotal (b)		14.094.991	25.368.363
(-) Depreciação Acumulada		(72.502.463)	(66.385.298)
Subtotal (c)		(72.502.463)	(66.385.298)
Total Imobilizado (a+b+c)		178.696.819	182.573.659

12. DIREITO DE USO – ARRENDAMENTO NBC TG 06

Objeto do contrato	2022	2023			
	Direito de uso	Adições	Depreciação	Revisão do reconhecimento	Direito de uso
Locações de Equipamentos	1.668.308	1.705.392	(391.054)	1.769	2.984.415
Total	1.668.308	1.705.392	(391.054)	1.769	2.984.415

PASSIVO					
2023	2022	2023	2022	2023	2022
Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Total do Passivo	
889.301	241.075	2.252.468	1.427.233	3.141.769	1.668.308

*Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imobilizado e reconhecidos segundo critérios no atendimento a NBC TG 06 (R3), conforme nota 2.d.

13. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme NBC TG 04 (R4), com saldos assim representados:

Descrição	Taxa de Amortização	2023	2022
Software	20%	3.068.648	3.068.648
(-) Amortização Acumulada		(1.153.759)	(586.158)
Total Intangível		1.914.889	2.482.490

14. ATIVO CONTINGENTE

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Por

consequente, disciplina a citada norma que, o ativo contingente deve ser divulgado em Nota Explicativa quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo ativo da lide, nos termos do que dispõe a NBC TG 25 (R2), e de acordo com a avaliação da probabilidade de ganho realizada pelos advogados externos que assessoram a instituição, em 2023 nenhum processo foi classificado como provável e, em 2022, os ativos contingentes classificados como prováveis apresentam os seguintes valores: R\$ 100.000 (Cíveis) e R\$ 21.096 (Tributários).

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Descrição	2023	2022
Salários a Pagar	14.116.315	13.719.109
Pensão Alimentícia	64.384	62.304
Rescisões a Pagar	69.149	113.312
INSS a Recolher	1.343.673	1.111.984
FGTS a Pagar	2.561.941	2.513.282
FGTS s/ Rescisões	352	278
Total	18.155.814	17.520.269

16. FÉRIAS E ENCARGOS

Descrição	2023	2022
Férias	28.604.657	27.963.056
Encargos s/ Provisões	2.288.373	2.237.045
Total	30.893.030	30.200.101

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2023	2022
IRRF sobre Salários	6.002.289	5.583.733
IRRF sobre Terceiros	101.829	120.364
IRRF sobre Autônomos	19.924	36.082
CSRF sobre Terceiros	279.117	575.070
ISS sobre Terceiros	10.077	9.718
INSS sobre Terceiros	63.783	57.904
INSS sobre Autônomos	54.470	64.492
Total	6.531.489	6.447.363

18. RECEITAS ANTECIPADAS (CP)

Descrição	2023	2022
Termo de Parceria Comercial	1.590.032	4.385.688
Adiantamento de Clientes	538.807	606.169
Doação Vinculada	-	451.875
Total	2.128.839	5.443.732

19. VERBAS DE SUBVENÇÕES

As subvenções a realizar referem-se às verbas de custeio e investimento, com saldos apresentados conforme abaixo:

Descrição	2023	2022
Verbas de Subvenção - Custeio a Realizar	22.798.585	5.998.627

Verbas de Subvenção - Investimento a Realizar	233.311	5.462.119
Total de Subvenção a Realizar	23.031.896	11.460.746

“Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta Norma. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido” (Item 12, NBC TG 07 R2).

“Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo” (Item 15A, NBC TG 07 R2).

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo passivo da lide, são constituídas provisões, consoante NBC TG 25 (R2), para todas as contingências de natureza trabalhista, cíveis e tributárias, que apresentem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é realizada pelos advogados externos que assessoram a instituição.

Para os valores passivos que possuem como contrapartidas depósitos judiciais, foram realizadas as devidas atualizações findo o exercício de 2023.

Os montantes estão assim representados:

Descrição	2023	2022
Contingência Judicial - Cível	3.537.455	3.967.895
Contingência Judicial - Trabalhista	10.142.063	9.055.531
Contingência Judicial - Tributário	10.972.731	10.628.996
Total de Contingências no Longo Prazo	24.652.249	23.652.422

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, contudo, que sejam divulgados em nota explicativa, apresentam os seguintes montantes em 31/12/2023: R\$ 11.659.335 (Cíveis), R\$ 21.617.495 (Trabalhista) e R\$ 43.071 (Tributário).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, e aplica integralmente no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais.

Em 2023 o saldo do Patrimônio Líquido foi de R\$ 134.799.168, o Superávit do Exercício de R\$ 15.460.617 e, a diminuição patrimonial por Transferências Patrimoniais entre estabelecimentos próprios. Em 2022 o saldo do Patrimônio Líquido foi de R\$ 160.247.192, o Déficit do Exercício de R\$ (7.338.795), e o aumento patrimonial por Transferências Patrimoniais entre estabelecimentos próprios.

22. RECEITAS OPERACIONAIS

Com Restrição

(a) Verbas Públicas

Descrição	2023	2022
Verbas Públicas	151.087.346	159.089.362
Subtotal (a)	151.087.346	159.089.362

Sem Restrição

(b) Assistência Médica e Hospitalar

Descrição	2023	2022
SUS	196.796.700	183.159.236
(-) Perda por desconto judicial compulsório do SUS	(5.397.257)	(420.452)
Convênios	236.644.271	236.940.230
(-) Glosas Convênios	(4.713.809)	(14.544.625)
Particulares	8.466.518	9.099.748
Subtotal (b)	431.796.423	414.234.137

(c) Doações

Descrição	2023	2022
Doações de Materiais e Medicamentos	1.630.334	1.208.629
Doações Pessoa Jurídica	6.322.352	10.126.558
Projeto Adote um Leito	260.024	284.685
Doações Móveis e Utensílios	57.121	12.861
Doações Máquinas e Equipamentos	4.922	36.218
Doações Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	4.761	287.060
Outros	188.797	260.707
Total	8.468.311	12.216.718

(d) Outras Receitas

Descrição	2023	2022
Reembolsos e recuperação de despesas	6.652.971	4.752.029
Serviços Compartilhados	6.510.260	12.235.162

Centro de Estudos	1.142.698	1.390.895
Outras Receitas	5.904.011	6.863.956
Total	20.209.940	25.242.042

(e) Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Descrição	2023	2022
Reversão de Provisão de devedores duvidosos	-	61.130
Total	-	61.130

Total das Receitas (a + b + c + d + e)	611.562.020	610.843.389
---	--------------------	--------------------

As verbas públicas de custeio com restrição estão compostas conforme segue:

2023		
Descrição		Valor R\$
Portaria MS GM nº 3743	Secretaria de Estado da Saúde	413.910
Convênio 001407/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.810
Convênio 001349/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.718
Convênio 001348/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.740
Convênio 001410/2022	Secretaria de Estado da Saúde	199.964
Convênio 001350/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.944
Convênio 000744/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.862
Convênio 000327/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.782
Convênio 001435/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.956
Convênio 00260/2020	Secretaria de Estado da Saúde	14.921.537
Convênio 86/2020	Secretaria de Estado da Saúde	64.205.181

Convênio 1288 HGG	Secretaria de Estado da Saúde	2.195.361
Convênio 000113/2023	Secretaria de Estado da Saúde	148.951
Convênio 000112/2023	Secretaria de Estado da Saúde	96.539
Convênio 000136/2023	Secretaria de Estado da Saúde	96.655
Portaria GM/MS nº 443	Secretaria de Estado da Saúde	16.961.405
Convênio 721/2023	Secretaria de Estado da Saúde	45.038.927
Convênio 000135/2023	Secretaria de Estado da Saúde	355.722
Resolução SS nº 140/2023	Secretaria de Estado da Saúde	5.754.382
Total		151.087.346

2022		
Descrição		Valor R\$
Convênio 1288 HGG	Secretaria de Estado da Saúde	21.955.210
Convênio 00260/2020	Secretaria de Estado da Saúde	13.690.326
Convênio 86/2020	Secretaria de Estado da Saúde	61.896.170
Portaria GM/MS nº 2981/2022	Secretaria de Estado da Saúde	144.000
Portaria GM/MS nº 1329/2022	Secretaria de Estado da Saúde	183.000
Portaria GM/MS nº 977/2022	Secretaria de Estado da Saúde	72.000
Portaria GM/MS nº 1308/2022	Secretaria de Estado da Saúde	659.200
Portaria nº 736/2022	Secretaria de Estado da Saúde	6.900.000
Portaria nº 177/2022	Secretaria de Estado da Saúde	132.000
Portaria GM/MS nº 3.374	Secretaria de Estado da Saúde	1.632.000
Mais Santas Casas	Secretaria de Estado da Saúde	978.675
Portaria GM/MS nº 2730/2021	Secretaria de Estado da Saúde	1.104.000
Convênio 1593/2022 (*)	Secretaria de Estado da Saúde	49.742.781
Total		159.089.362

(*) Em dezembro de 2022 foi realizada a integralidade das receitas previstas no **Convênio n.º: 1593/2022**, tendo em vista a entidade ter recebido a totalidade dos valores previstos, no citado mês corrente, bem como, em razão do disposto no Plano de Trabalho do referido instrumento contratual, que descreve sobre o estoque de dívida acumulada em consequência dos efeitos operacionais provocados pela pandemia do COVID-19, que comprometeu sua sustentabilidade devido ao déficit mensal de grande monta, acumulado em aproximadamente 49 milhões, perdendo assim a capacidade de efetivar, com pronta resposta, a realização da retomada da plena atividade, como a realização de procedimentos eletivos provenientes do ambulatório de especialidades, excesso de internações de demanda espontânea, ausência de capacidade instalada, glosas em decorrência da capacidade instalada e gap no credenciamento de leitos de UTI. Corroborar ainda à plena realização da receita, o fato de não haver perspectiva de saldo inexecutado, pois, a instituição realiza atividades suficientes para o consumo de toda a verba recebida no prazo convencionado.

23. PESSOAL E ENCARGOS

Descrição	2023	2022
Pessoal Próprio	(277.253.761)	(286.860.042)
Benefícios	(13.553.627)	(13.898.452)
Encargos	(24.529.435)	(24.464.064)
Total	(315.336.823)	(325.222.558)

24. MEDICAMENTOS E MATERIAIS

Descrição	2023	2022
Medicamentos	(45.662.427)	(47.414.618)
Materiais de Consumo	(88.966.930)	(88.660.449)
Total	(134.629.357)	(136.075.067)

25. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2023	2022
Associações de classe	(222.347)	(52.485)
Bens de natureza permanente	(229.096)	(67.588)
Cartórios e Autenticações	(15.051)	(45.733)
Correios	(31.856)	(31.311)
Condução e refeição	(34.826)	(40.362)
Custas e contingências legais	(255.277)	(1.488.398)
Manut. Conserv. Máquinas e Equipamentos	(21.742)	(32.384)
Reformas em Geral	(263.270)	(311.149)
Seguros em geral	(199.400)	(233.279)
Outras	(4.276.097)	(3.375.574)
Total	(5.548.962)	(5.678.263)

26. SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Descrição	2023	2022
Água e esgoto	(3.974.921)	(3.641.025)
Energia elétrica	(5.462.810)	(5.784.683)
Telefone e Internet	(584.729)	(480.223)
Gás Natural	(2.570.113)	(2.395.827)
Total	(12.592.573)	(12.301.758)

27. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2023 nas rubricas de serviços não remunerados de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base na remuneração dos Administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho.

Descrição	2023	2022
Governança Cooperativa (*)	(173.307)	(2.951.566)
Grupo Toque Voluntário (*)	(209.843)	(66.795)
Total	(383.150)	(3.018.361)

(*) Conforme consta da nota explicativa nº 2.m, até o exercício de 2022 a Entidade registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários dos órgãos deliberativos integralmente na matriz, contudo, a partir do ano de 2023, tendo feito uma revisão de critérios e, após atualização da estimada valoração das horas, foi realizado um rateio entre a matriz e as filiais, tendo em vista que, os respectivos membros realizam seus trabalhos corporativamente para todos os estabelecimentos da Casa de Saúde Santa Marcelina.

28. RESULTADO FINANCEIRO

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Receita Financeira	2023	2022
Rendimentos de Aplicações	5.238.499	1.558.358
Descontos Obtidos e Juros Ativos	628.723	861.961
Variação Cambial Ativa	-	92.041
Subtotal (a)	5.867.222	2.512.360

Despesa Financeira	2023	2022
Taxa Adm de Cartão de Débito/Crédito	(101.275)	(91.437)
Juros, Multas e Descontos Concedidos	(551.687)	(626.843)
Despesas Bancárias	(167.363)	(153.018)
Variação Cambial Passiva	-	(101.906)
Subtotal (b)	(820.325)	(973.204)

Total (a+b)	5.046.897	1.539.156
--------------------	------------------	------------------

29. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade usufrui da isenção às Contribuições de Terceiros segundo disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Trata-se de benefício fiscal, pois, podendo instituir e cobrar o tributo, ocorre uma renúncia fiscal por meio do instituto da isenção.

Desta maneira, a fim de cumprir o item 27, “c” da ITG 2002 onde preconiza que, as demonstrações financeiras devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, abaixo segue quadro com as devidas informações:

Descrição	2023	2022
Base de Cálculo - Ordenados e Salários	278.511.570	261.021.411
Percentual de Contribuição	5,80%	5,80%
Valor da Contribuição	16.153.671	15.139.242

30. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade beneficente e filantrópica, que goza da imunidade aos Impostos nos termos do art. 150, VI, “c” da CF/88, bem como da imunidade às Contribuições para a seguridade social disposta no art. 195, §7º da CF/88. Para tanto a instituição cumpre integralmente com os requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do Código Tributário Nacional, bem

como cumpre com os procedimentos da Lei Complementar 187/2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade adota medidas preventivas por meio da contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. De acordo com o disposto no item 27 (i) da ITG 2002 (R1), seguem abaixo informações sobre os seguros contratados:

Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Seguro Predial	76.702.070	20/10/2024
Seguro Veicular*	100% da Tabela Fipe	03/05/2024

**Os seguros de veículos compreendem também coberturas de acidentes pessoais por passageiro (morte / invalidez), acessórios e danos a terceiros (morais, materiais e corporais).*

VII. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**À Diretoria e Associadas da
Casa de Saúde Santa Marcelina
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa de Saúde Santa Marcelina, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor*Demonstrações do valor adicionado*

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações financeiras básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Financeiras básicas.

Rua Estela, 516, Bloco F, 19º Andar
São Paulo, SP – Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55xx11) 5085-0280
www.cokinoss.com.br





Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade

2

Rua Estela, 515, Bloco F, 19º Andar
São Paulo, SP – Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55xx11) 5085-0280
www.cokinoss.com.br

mgiworldwide
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL





de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de março de 2024.


COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0


JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador
CRC-1SP116.868/O-8

Rua Estela, 515, Bloco F, 19º Andar
São Paulo, SP – Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br

3
mgjworldwide
CIMA ASSOCIATES INTERNATIONAL